

A pesquisa *Imaginação Poética e Linguagens na Educação da Infância*, de caráter interdepartamental, desenvolvida pelo grupo de pesquisa *Linguagens, Cultura e Educação (UNISC-CNPq)*, busca intensificar estudos sobre a dimensão poética dada pela inseparabilidade entre corpo, imagem e palavra nos processos lúdicos de aprender a operar linguagens na infância. Nesse sentido, venho estudando com o grupo os conceitos de devaneio operante em Gaston Bachelard (1988) – "aquele que prepara obras" – e de poético em Paul Valéry (1999), termo derivado do grego *poiien* que diz respeito ao vigor da ação do corpo no e com o mundo. A aproximação entre ambos e sua relação no cotidiano da educação infantil surge como resultado parcial da pesquisa, contribuindo para aprofundar os estudos em torno dos processos de aprendizagem das diferentes linguagens na infância. Para a criança, este "preparar obras" - no vigor da ação lúdica de desenhar, pintar, cantar, modelar como algo que enquanto é feito imprime significados no mundo e modifica quem o faz, emerge como modo de interagir e interpretar a humana experiência de coexistir. Enquanto bolsista, realizo leituras das obras referenciais, produzo sùmulas que permitem participar dos debates semanais com o grupo e as demais linhas de pesquisa. Por meio desta abordagem filosófica, aprendo a interrogar a relação entre imaginação, linguagens e infância para problematizar concepções ancoradas na naturalização escolar do corpo como objeto passível de ser compreendido a partir de comportamentos previamente identificados.